

EDITORIAL

É com satisfação que a Revista Novos Rumos Sociológicos (NORUS), do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), em seu décimo sexto número, publica o Dossiê “Sociologia das ortodoxias e heterodoxias na economia brasileira” organizado por Rodrigo Cantu (UFPel) e Bruno Barreiros (UFBA). O dossiê é composto por cinco artigos, escritos por pesquisadores (as) de diferentes universidades do Brasil que situam e discutem as tensões, de um lado, entre aqueles que defendem a atuação do livre-mercado como a única via possível para balizar as relações econômicas e políticas na sociedade brasileira e, por outro lado, os heterodoxos que desafiam essa abordagem e propõem questões que tensionam a proposição desse modelo como agente transformador, expondo as suas debilidades e apontam para enfoques que no seu conjunto caracterizam uma disputa pela “melhor teoria científica”, pela receita institucional “mais correta”, entre outros.

O embate entre ortodoxos e heterodoxos perpassa algumas dimensões analíticas, que são tratadas neste dossiê, e nos proporcionam um panorama a respeito das lógicas que tentam se impor à economia do Brasil. Para tanto, são abordadas as premissas normativas que engendram essas disputas; as disputas pendulares presentes no grupo de agentes envolvidos na política econômica dos governos do PT; a conformação de uma agenda midiática que intenta influenciar na agenda de proteção social; a dimensão moral da taxação de grandes fortunas nas mídias sociais e, por fim, a apropriação do discurso de sustentabilidade mobilizado pelas empresas para obter e referendar uma legitimidade social.

Essa edição conta ainda com dois artigos submetidos ao fluxo contínuo, o que demonstra que a NORUS continua se consolidando como espaço de interesse de pesquisadores das ciências sociais para publicação de suas pesquisas. No artigo “O lugar do ecletismo teórico-metodológico na pesquisa contemporânea sobre movimentos sociais”, Marcos Paulo Campo problematiza e reflete sobre a incorporação tácita e explícita de diferentes

teorias, métodos e técnicas entre os estudos de referência e estudos contemporâneos dos movimentos sociais.

No texto “O conceito de lazer: uma análise crítica”, Felipe Mateus de Almeida realiza uma reflexão sobre a perspectiva funcionalista propondo uma abordagem conceitual que supere os limites analíticos existentes. Em “O jornal como espaço de (auto)consagração de uma sociologia autêntica: a circulação da sociologia de Guerreiro Ramos nos jornais nos anos 1950”, Cristiane Garcia Pires reflete sobre a importância do jornal para a divulgação do pensamento social brasileiro, no caso de Guerreiro Ramos, além de se constituir como um profícuo meio de circulação das questões sociológicas e contribuir para a institucionalização da disciplina no Brasil.

Por fim, a edição conta com uma resenha, na qual Jiulia Estela Heling tece considerações sobre o livro “O romance da violência: sociologia das metamorfoses do romance policial” de autoria de José Vicente Tavares dos Santos.

Agradecemos às autoras e aos autores pela generosa variedade de aportes teóricos e empíricos, vindos de diferentes regiões do país: do Sul, do Sudeste, do Centro-Oeste e do Nordeste, que integraram o presente número. Ademais, estendemos nossos agradecimentos à equipe de pareceristas que contribuiu para a qualidade do trabalho, fundamental para a realização deste número da revista *Novos Rumos Sociológicos (NORUS)*.

Desejamos uma boa leitura!

Equipe Editorial da Revista *Norus*

Prof. Dr. Pedro Robertt (Editor-Chefe)

Prof.^a Dr.^a. Ana Paula F. D’Avila

Prof. Dr. Marcos Lacerda

Arielson do Carmo - Doutorando

Henrique Jeske – Mestrando

Lucas Fernandes Tavares – Mestrando

Natália Azevedo Pereira – Mestranda

Sabrina Sampaio Rakow – Mestranda

Vitor Abreu Arnoni – Mestrando

Prof.^a Dr.^a. Carla Rech (colaboração na
revisão textual)